

## Nota Informativa Conjunta 02/25:

### Doença de Chagas - Notificação

Unidades de Vigilância Epidemiológica e Ambiental  
Diretoria de Vigilância em Saúde



**Prefeitura de  
Porto Alegre**  
SECRETARIA DE SAÚDE

Porto Alegre, 09 de dezembro de 2025.

## Doença de Chagas - Notificação e controle do vetor

Esse documento tem como objetivo qualificar a notificação da Doença de Chagas Aguda (DCA) e Crônica (DCC), visando ao diagnóstico e tratamento adequado ao paciente. Também orienta sobre procedimentos para o controle do vetor.

### Informações da Vigilância Epidemiológica - notificação

**Casos suspeitos** devem ser notificados para a vigilância epidemiológica - Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis Agudas (EVDTA), pelos telefones 3289.2471 e 3289.2472 de segunda a sexta-feira, das 8h às 17 horas. Nos demais horários, incluindo o turno da noite, finais de semana e feriados, o contato deve ser realizado através do celular do plantão epidemiológico.

A doença de Chagas é uma antropozoonose de elevada prevalência e expressiva morbimortalidade. O agente etiológico é o protozoário *Trypanosoma cruzi*. Estes protozoários são transmitidos por insetos hematófagos da subfamília *Triatominae*: barbeiro, chupão, procotó ou bicudo. Em Porto Alegre existem áreas com presença de barbeiros contaminados pelo protozoário. Centenas de mamíferos podem ser reservatórios do protozoário, entre eles quati, gambá, tatu, morcegos.

A doença de Chagas faz parte do grupo das doenças consideradas negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. Cerca de 90% das pessoas acometidas desconhecem o diagnóstico.

### Transmissão

As formas de transmissão podem ser vetorial, vertical, via oral, transfusional, transplante de órgãos e acidental, por manipulação laboratorial.

### Orientação a profissionais de saúde para a Notificação:

#### **Doença de Chagas Aguda (DCA)**

Notificação (SINAN NET – realizado pela EVDTA):

- Realizada no momento da suspeita, de forma imediata, para a EVDTA, através dos telefones 3289.2471 e 3289.2472 de segunda a sexta-feira, das 8h às 17 horas. Em outros horários, pelo celular do plantão epidemiológico.

Diagnóstico:

- Coleta de sangue total com EDTA para realização de exames parasitológico direto + soro para investigação sorológica IgM.

(Não solicitar exame via GERCON - fazer contato com EVDTA, pois a amostra deve ir para o Lacen)

## **Doença de Chagas crônica (DCC)**

Notificação (E-Sus Notifica - realizado pela EVDTA):

- Realizada no momento da suspeita, de forma imediata, para a EVDTA, através dos telefones 3289.2471 e 3289.2472 de segunda a sexta-feira, das 8h às 17 horas. Em outros horários, pelo celular do plantão epidemiológico.

Diagnóstico:

- Coleta de soro para realização de IgG por duas técnicas distintas na mesma amostra.

(Não solicitar exame via GERCON- fazer contato com EVDTA, pois amostra deve ir para o Lacen)

### **Tratamento:**

O tratamento da pessoa infectada deve ser realizado de acordo com o perfil do paciente e a forma da doença. Podendo ser realizado pelo médico da APS ou pelo infectologista, conforme caso clínico.

Ver: [Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Doença de Chagas - 2018](#)

### **Obtenção da medicação:**

O prescritor deve enviar e-mail para [epidemio@portoalegre.rs.gov.br](mailto:epidemio@portoalegre.rs.gov.br), contendo a **receita com a prescrição da medicação**.

### **Fichas de notificação:**

DCA: [Ficha Notificação Doença Chagas Aguda](#).

DCC: [Ficha Notificação Doença Chagas Crônica](#).

## **Informações da Vigilância ambiental**

### **Controle do vetor (barbeiro)**

O processo de controle vetorial (estratégia para combate ao animal transmissor) é feito pela vigilância ambiental de acordo com este fluxo:

- Contato de unidades de saúde ou de pessoa moradora de Porto Alegre com a Vigilância Ambiental/Núcleo de Roedores e Vetores, por meio dos telefones 3289-2453 ou 3289-2455, para informar visualização ou contato com o **barbeiro**;
- Envio do **barbeiro** para a Vigilância Ambiental (entrega na Av. Padre Cacique 372/4º andar) - vivo ou morto;
- Profissionais do laboratório do NVRV farão a identificação e exame parasitológico das fezes do inseto. O objetivo é detectar a presença do *Trypanosoma cruzi*.
- Caso o inseto seja confirmado como barbeiro e esteja vivo, é realizado um exame específico para verificar se carrega o parasito.
- Os resultados são devolvidos ao município ou à unidade de saúde em até cinco dias úteis, acompanhados de orientações sobre medidas de prevenção para evitar a aproximação e domiciliação do vetor.
- Quando necessário, é marcada uma visita domiciliar para avaliação do imóvel. Se for constatada a

domiciliação do inseto – quando são encontrados ovos e espécimes sem asas, é aplicado inseticida nas paredes da residência, como forma de controle.

Esse fluxo garante identificar o vetor e detectar o parasito rapidamente e proteger a população por meio de ações preventivas e educativas, além do controle químico quando a presença do barbeiro no ambiente domiciliar é confirmada.

## **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Guia para notificação de Doença de Chagas Crônica. Ministério da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doenca-de-chagas/guia-para-notificacao-de-doenca-de-chagas-cronicas-dcc/view>

BRASIL. Guia de Vigilância em Saúde: volume 2. Ministério da saúde. 2023. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/view>